

DESMONTE TRABALHISTA AVANÇA

Ministério do Trabalho e Emprego

CARTEIRA DE TRABALHO
E
PREVIDÊNCIA SOCIAL

REAJA!

Mobilização é urgente: trabalhadores precisam ampliar pressão sobre senadores para barrar projeto de retirada de direitos apresentado por Temer, com patrocínio de banqueiros e empresários

Mesmo diante do caos políticos e de todas as denúncias de corrupção contra Temer e sua base aliada no Congresso Nacional, o desmonte trabalhista avança rapidamente. O PLC 38 passou apertado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado por 14 votos a 11 (veja na página 4 os senadores que votaram contra você e a favor da retirada de direitos) e foram rejeitados destaques e emendas. Antes de ir a plenário, irá às comissões de Assuntos Sociais (CAS) e de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) da Casa.

“A pressão dos trabalhadores precisa aumentar”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Temos de pressionar para que o projeto não avance mais ou adeus direitos.”

As mudanças na legislação trabalhista defendidas por Temer têm apoio de banqueiros e empresários, que estão de olho no aumento dos lucros em troca da precarização dos empregos.

O relator Ricardo Ferraço (PSDB-ES) não acatou nenhuma emenda, com o objetivo de evitar o retorno do texto à Câmara – aprovado em abril como PL 6.787. “Não foi feita nenhuma emenda porque querem acelerar o processo conforme determinação de Temer e do alto empresariado, num trâmite que envergonha os parlamentares sérios do Senado”, critica Juvandia. Ferraço também será o relator na CAS, o que indica o “padrão” dos debates na Comissão, a partir desta quinta-feira.

“Vamos novamente parar o país numa grande greve geral contra esta reforma e a da Previdência, no dia 30”, ressalta Juvandia. “Mas os trabalhadores devem encher as caixas dos senadores de mensagens, deixando claro que nunca mais serão eleitos se votarem contra os direitos trabalhistas ([acesse bit.ly/SenadoBR](http://acesse.bit.ly/SenadoBR)). ✨”

“MODERNIZAÇÃO” COISA NENHUMA!

EMPRESÁRIOS E BANQUEIROS VÃO GANHAR MAIS E VOCÊ SÓ PERDE!

- A lei não valerá mais nada: acordos poderão regulamentar, entre outros pontos, horário de almoço, PLR, jornada de trabalho de até 12 horas. Atualmente, acordos coletivos só podem se sobrepor ao que é previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) se forem melhores para os trabalhadores.
- Poderá haver representantes no local de trabalho a mando dos banqueiros, que terão poder de negociar e assinar acordos de retirada de direitos, sem fazer assembleias. Você só vai saber quando já não houver mais nada a fazer!
- As empresas poderão promover demissões em massa, sem ter de comunicar os sindicatos (hoje são obrigados a negociar e isso evita muitas dispensas imotivadas).
- Além disso, os demitidos poderão ser levados a assinar termos de quitação total dos seus direitos na dispensa, sem anuência dos sindicatos. Isso significa que não poderão recorrer à Justiça sobre direitos não pagos. Você assinará ou será demitido.
- Trabalhadores que ganham R\$ 11 mil ou mais não estarão mais amparados pela Convenção Coletiva de Trabalho dos bancários, negociarão direto com o gestor.
- Hoje a lei protege o emprego, mas o desmonte de Temer prevê permissão para contratos em que o trabalho não é contínuo e o pagamento se dá somente pelo tempo efetivamente trabalhado, mesmo que o trabalhador tenha ficado mais à disposição.
- As empresas poderão contratar autônomos e, ainda que haja relação de exclusividade e continuidade, não será considerado vínculo empregatício.

AO LEITOR

Povo é contra reformas

As propostas de Temer para retirar direitos trabalhistas e acabar com a aposentadoria, as tais “reformas”, são reprovadas pelos brasileiros e deixam a população insegura.

Informados sobre como será, 92% dos entrevistados posicionaram-se contra a da Previdência e 69% avaliam que não conseguirão se aposentar, informa pesquisa CUT/Vox Populi, realizada entre os dias 2 e 4 de junho.

Para 89%, se o Senado aprovar o contrato intermitente de trabalho, será impossível sustentar as famílias. Outros 90% afirmam que não teriam coragem de fazer um crediário ou financiamento se o contrato de trabalho for temporário.

Para 73%, em época de crise – mais de 14,5 milhões de desempregados, 2,6 milhões apenas na gestão Temer –, é impossível negociar jornada com patrão sem participação dos sindicatos – o que também é previsto na proposta. Outros 68% acham que o projeto de Temer favorece mais os patrões do que os empregados.

O Sindicato convoca todos para a luta contra esse desmonte: proteste enviando mensagem aos parlamentares e participe das mobilizações convocadas pelos movimentos sindical e social.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Danilo Motta, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Luca

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Ação para cobrar ressarcimento à Previ

Assembleia nesta quinta decide sobre acionar BB para devolver pagamento do BET dos pré-67

Se não vai por acordo, cobramos na Justiça. Essa é a proposta do Sindicato para cobrar do Banco do Brasil o pagamento do Benefício Especial Temporário – BET, relativo ao pessoal pré-67 da Previ.

A decisão ficará a cargo dos bancários do BB, ativos e aposentados, associados ao Plano 1 do fundo de pensão, sócios e não sócios do Sindicato, em assembleia que será realizada na quinta-feira 8, a partir das 18h30, na sede da

entidade, em São Paulo (Rua São Bento, 413, Centro, no Auditório Amarelo).

“Se o banco não pagou por bem, após ser cobrado várias vezes pela diretoria da Previ, só resta recorrer à Justiça”, afirma o diretor do Sindicato João Fukunaga.

O dirigente explica que em 2010 os representantes dos trabalhadores fecharam acordo para destinação do superávit da Previ e o banco se comprometeu a assumir o pagamento do

BET destinado ao pessoal pré-67.

Diante disso, a Previ começou a pagar o BET para esse grupo. O BB, no entanto, quebrou o acordo e desautorizou o débito desses valores de sua conta. Para não deixar milhares de associados pré-67 sem receber o BET, a Previ continuou pagando e debitando esses valores da conta dos associados.

“Por isso estamos propondo essa ação”, explica João. “Que-



remos cobrar do BB o que foi acertado: o pagamento do BET relativo ao grupo pré-67. Participe da assembleia. A decisão terá reflexos diretos no futuro do fundo de pensão.” ✨

➔ bit.ly/RessarcePrevi

CAIXA FEDERAL

Ainda dá tempo de eleger delegados

Agências devem escolher seu representante ao congresso estadual até esta quinta 8

As agências da Caixa que ainda não tem representante para o Congresso Estadual dos Empregados têm até esta quinta-feira 8 para escolher um delegado. Basta preencher a ata (no bit.ly/CongressoCaixa), que deverá ser encaminhada por malote à Apcef/SP. No documento, há mais instruções sobre como proceder.

O congresso estadual debaterá a pauta do 33º Congresso

Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), que será realizado entre 30 de junho e 2 de julho, em São Paulo. “O 33º Conecef será estratégico. Além da pauta específica de reivindicações dos empregados

junto à diretoria do banco, será fundamental para definir nossa luta e resistência frente às ameaças de perdas de direitos dos empregados e de desmonte da Caixa e demais bancos públicos, promovidas pelo governo Temer”, destaca o diretor executivo do Sindicato e coordenador da Comissão de Empresa dos Empregados (CEE), Dionísio Reis.

“Por isso é fundamental que os bancários da Caixa se envolvam e participem ativamente dessa luta. E que todas as unidades que ainda não têm representantes para o encontro estadual, elejam um”, reforça Dionísio. ✨

É fundamental que os bancários se envolvam e participem ativamente da luta

Dionísio Reis
Coordenador da CEE

SAÚDE

Eleja seu representante

Uma oportunidade para a sociedade se organizar e resistir contra o desmonte da saúde pública é a eleição ao Conselho Gestor dos Centros de Referência do Trabalhador (CRST).

Escolha um dos dirigentes ligados ao Sindicato, que têm histórico de luta em defesa dos direitos sociais. A eleição será na segunda 12, das 9h às 16h, no CRST mais próximo ao local onde você trabalha ou reside. Votam maiores de 18 anos, com RG ou crachá da empresa e comprovante de residência. Participe! Leia mais: bit.ly/EleicaoCRST ✨

	Antonio Ribeiro Netto CRST Santo Amaro		Roberto Paulino da Silva CRST Santo Amaro
	André Bezerra Pereira CRST Freguesia do Ó		Sérgio Augusto Sobrinho CRST Freguesia do Ó
	Mauricio Nobviti Danno CRST Mooca		Fábio Rogério Pereira CRST Mooca
	Anatiana Alves Rosa CRST Sé		Antonio Alves de Souza CRST Sé
	Francisco Carlos Pugliesi CRST Itaquera		Wellington Prado CRST Lapa

SANTANDER

Estratégias contra retirada de direitos

Dirigentes bancários reúnem-se para traçar plano de resistência frente às mudanças que retiram direitos; dia 30 será deflagrada greve geral

Mesmo com lucro de R\$ 2,280 bilhões apenas no primeiro trimestre de 2017 (crescimento de 37,3% em doze meses), o Santander segue demitindo e patrocina mudanças nas leis trabalhistas que resultarão em grandes prejuízos à categoria. A filial brasileira eliminou 3.245 postos de trabalho em doze meses, mesmo representando 26% do lucro global.

Paralelamente, segue em debate no Senado o PL já

aprovado pelos deputados que, dentre outros pontos, permite às empresas forçar negociações nocivas em direitos como férias, intervalo intrajornada e teletrabalho; a contratação temporária ou intermitente, obrigando o trabalhador a ficar à disposição do empregador e ser remunerado só pelas horas efetivamente trabalhadas (*leia mais na capa*).

Diante deste cenário, dirigentes sindicais de todo o

país, representando trabalhadores de bancos privados, reúnem-se entre os dias 6 e 8 para discutir estratégias de mobilização e luta.

“Mesmo com a conquista de um acordo coletivo de dois anos, vamos realizar Campanha Nacional Unificada priorizando a luta em defesa do emprego, dos direitos trabalhistas e contra a terceirização”, afirma a diretora executiva do Sindicato Maria Rosani (*foto*).



“Dia 30 será deflagrada greve geral. A adesão da categoria será decidida em assembleias nos locais de tra-

balho. É fundamental a participação de todos”, convoca Rosani. ✦

bit.ly/ContraRetiradaDireitos

ITAÚ

Piso desnivelado causa acidentes no Ceic

Também não há sinalização para pessoas com deficiência visual, dificultando acesso

O piso desnivelado no Ceic do Itaú tem causado acidentes e quedas, principalmente de bancárias que precisam trabalhar com salto alto e de pessoas com lo-



► Sindicato está cobrando soluções do banco

comoção reduzida.

“Recebemos relatos de bancários que se machuca-

ram e isso certamente é um acidente de trabalho. O Itaú precisa resolver antes que

algo mais grave aconteça”, pontua o dirigente sindical Sérgio Francisco.

O local ainda tem outro grave problema: a ausência de piso tátil, essencial para a mobilidade de pessoas com deficiência visual. “Isso não acontece só neste prédio, mas em todos do Itaú, o que é um desrespeito para com esses trabalhadores”, ressalta Sérgio Francisco.

Apesar das negativas anteriores do banco, ele informa que encaminhou o assunto para gestores do Itaú, solicitando o nivelamento do piso e instalação do piso tátil, a fim de garantir a segurança e acessibilidade dos trabalhadores do local. E orienta os bancários que se sentirem prejudicados a denunciar ao Sindicato. ✦

bit.ly/PisoCeic

BRADESCO/FFC

Audiência de conciliação será no dia 27

No dia 27 de junho será realizada audiência de conciliação a respeito do passivo financeiro devido pela Fundação Francisco Conde (FFC) a cerca de 3.900 participantes do IABCN (Instituto Assistencial BCN). Será às 14h20, no fórum de Osasco (Avenida das Flores, 703, Osasco). A informação foi divulgada em reunião em 2 de junho, quando foi formada uma comissão para acompanhar a audiência. “Queremos entender o que está faltando para que os valores sejam creditados aos participantes e é importante que acompanhem as próximas etapas nos canais de informação do Sindicato”, orienta o dirigente sindical Cassio Roberto Alves.

Morosidade – A história do dinheiro da FFC se arrasta desde os anos 1990, quando o Bradesco comprou o BCN. Em 1999, o banco retirou o patrocínio do fundo e, em 2001, os ex-funcionários receberam a primeira parcela referente à parte previdenciária. Em 2003, foi constatado no Ministério da Previdência que ainda havia R\$ 110 milhões a serem pagos aos trabalhadores. ✦

**EDITAL**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA O SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE SÃO PAULO, pessoa jurídica de direito privado, com registro no 6º Ofício de Registro Civil das Pessoas Jurídicas desta capital sob nº 20.039, com registro sindical no MTE sob nº L002P051 e inscrito no CNPJ/MF nº 61.651.675/0001-95, com sede na Rua São Bento, nº 413, Centro, São Paulo/SP, neste ato representado por sua presidenta, Juvandia Moreira Leite, convoca todos os empregados do BANCO DA AMAZÔNIA S/A, sócios e não sócios, dos municípios de São Paulo, Osasco, Barueri, Carapicuíba, Caucaia do Alto, Cotia, Embu, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Itapevi, Jandira, Juquitiba, Pirapora do Bom Jesus, Santana do Paranaíba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista, para assembleia geral extraordinária, que será realizada no dia 13 do mês de junho de 2017, em primeira convocação às 14h30 e em segunda convocação às 15h, na agência do banco, situada à Rua Álvares Penteado, nº 72, Centro/SP, para discussão e aprovação da seguinte ordem do dia:

* Discussão e deliberação sobre a ratificação da assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho 2016/2018 e Acordo Coletivo de Trabalho de Participação nos Lucros e Resultados do exercício de 2016, celebrados com o Banco da Amazônia S/A. – BASA, aditivos à Convenção Coletiva de Trabalho 2016/2018.

São Paulo, 8 de junho de 2017
Juvandia Moreira Leite
 Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
17°C 25°C	13°C 20°C	7°C 18°C	7°C 21°C	10°C 22°C

PROGRAME-SE

REGIONAL FECHADA

A Regional Osasco do Sindicato estará fechada na terça 13, devido ao feriado municipal em celebração ao padroeiro da cidade, Santo Antônio. Qualquer emergência contate a Central de Atendimento, pelo 3188-5200.

PREPARE-SE PARA ANBIMA

Ainda dá tempo de se inscrever para o próximo curso de CPA-10 na sede do Sindicato. Aulas de segunda a quinta, das 19h às 22h, de 12 a 23 de junho. Por R\$ 960, mas bancários sindicalizados têm 50% de desconto – material didático incluído no valor. Contato pelo 3188-5200.

CALDINHOS NO CAFÉ



Não perca as novidades da temporada de caldos do Café dos Bancários, servidos diariamente a partir das 14h30. A porção sai a R\$ 20 e bancários sindicalizados têm 10% de desconto.

TIMES EM CAMPO

Inscrições abertas para o campeonato de Futsal. Basta pedir o formulário pelo edsonpiva@spbancarios.com.br e efetuar o pagamento da taxa, no valor de R\$ 50 por equipe. Participam bancários sindicalizados ou não, terceirizados, estagiários e até dois jogadores não bancários convidados em cada time. Os jogos serão na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé), com previsão de início em 24 de junho.

TIRE UMA FOLGA

Quer tirar uns dias em Minas Gerais? A Pousada das Flores, em Marmelópolis, oferece 10% de desconto sobre a tabela particular para bancários sindicalizados. Mais informações e reservas pelo (11) 99743-0029 ou (35) 99852-1406.

MULHER MARAVILHA

Sindicalizados podem assistir ao sucesso de bilheteria *Mulher Maravilha* no Cinemark com desconto! Cada sócio pode comprar até seis ingressos por R\$ 13,40 cada, sem restrição de horários ou dias da semana. As entradas devem ser adquiridas na Central de Atendimento Pessoal, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). Pagamento à vista.

"REFORMA" TRABALHISTA

Votaram pra eliminar seus direitos

Senadores que aprovaram projeto de Temer que acaba com cerca de 100 artigos da CLT e retira direitos estão a serviço dos mais ricos

À frente da Comissão de Assuntos Econômicos que aprovou a reforma trabalhista de Temer está um integrante da classe patronal. Dono de diversas empresas, com um patrimônio de cerca de R\$ 400 milhões, Tasso Jereissati (PSDB-CE) pressionou para que o projeto fosse votado logo e praticamente sem mudanças pela comissão que preside. Em 30 de maio, deu o relatório da reforma como lido em sessão conturbada que impediu a conclusão da leitura – o que prejudicou o debate, já que o texto que altera cerca de 100 artigos da CLT não foi completamente exposto.

A proposta segue com tramitação acelerada, sob encomenda de Temer, banqueiros e empresários, apesar da reprovação pela esmagadora maioria da população (*leia mais no Ao Leitor, na página 2*).

Para Jereissati, “o Brasil depende de que nós continuemos a trabalhar e dar, ao processo de reformas, seguimento”. Eleito senador pelo povo, o tucano parece falar apenas dos 172 mil com mais de R\$ 1 milhão em suas contas, ao defender a retirada de direitos dos outros 207 milhões de brasileiros. ❖

PMDB

Valdir Raupp valdir.raupp@senador.leg.br	Raimundo Lira raimundo.lira@senador.leg.br	Garibaldi Alves Filho garibaldi.alves@senador.leg.br	Simone Tebet simone.tebet@senadora.leg.br

PSDB

Ricardo Ferraço ricardo.ferraco@senador.leg.br	José Serra jose.serra@senador.leg.br	Tasso Jereissati tasso.jereissati@senador.leg.br	Ataídes Oliveira ataides.oliveira@senador.leg.br

PSD

Sérgio Petecão sergio.petecao@senador.leg.br	José Medeiros josemedeiros@senador.leg.br

PR

Wellington Fagundes wellington.fagundes@senador.leg.br	Cidinho Santos cidinho.santos@senador.leg.br

DEM

José Agripino jose.agripino@senador.leg.br

PSB

Fernando Bezerra fernandobezerracoelho@senador.leg.br

PTB

Armando Monteiro armando.monteiro@senador.leg.br

